

# POP

HUAB-UFRN/EBSERH

## ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NO PERÍODO EXPULSIVO DO TRABALHO DE PARTO

Versão: 03 | 2025

## 1. OBJETIVO(S)

### 1.1. Objetivo Geral

- Proporcionar o direcionamento da assistência fisioterapêutica no período expulsivo para promover segurança, efetividade e humanização do processo de nascimento.

### 1.2. Objetivos específicos

- Proporcionar ambiente tranquilo e temperatura agradável;
- Proporcionar uma melhor percepção respiratória, favorecendo uma adequada oxigenação materno-fetal;
- Incentivar a presença e a participação do acompanhante;
- Aliviar tensões;
- Orientar e promover o relaxamento no momento entre as contrações uterinas;
- Corrigir posturas antálgicas;
- Incentivar alongamento/relaxamento do assoalho pélvico e orientar sobre percepções corporais no período expulsivo;
- Prevenir lesões perineais graves e ostemioarticular;
- Estimular a participação ativa da mulher durante o processo do parto;
- Sugerir cinesioterapia com foco na biomecânica pélvica;
- Incentivar a adoção de posições que favoreçam a evolução do parto, respeitando as preferências individuais da parturiente;
- Evitar o esgotamento físico (fadiga) da parturiente;
- Estimular a posição de escolha e conforto da parturiente.

## 2. SIGLAS E CONCEITOS

- EPIs – Equipamentos de proteção individual.
- PPP – Pré-parto, parto e puerpério.
- CPN – Centro de parto normal

## 3. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

- Fisioterapeutas.

#### 4. MATERIAL

- Equipamentos de proteção individual (EPIs): máscara cirúrgica, gorro, óculos protetores, pro-pé e capote de tecido ou descartável.

#### 5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 5.1. Lavar as mãos e higienizar com álcool 70%;
- 5.2. Paramentar com os EPIs;
- 5.3. Apresentar-se nominalmente e profissionalmente à parturiente e ao acompanhante;
- 5.4. Orientar posições que favoreceram a expulsão fetal.
- 5.5. Ajudar a parturiente a assumir sua posição de escolha, fazendo os ajustes posturais adequados a cada situação:

5.5.1. **Posição semi-sentada** – Elevação da cabeceira à 45º e membros inferiores posicionados em flexão, abdução e rotação externa do quadril e flexão de joelhos. Podem-se utilizar como acessórios ganchos ou arcos para alavancas durante os puxos e, pernas para o suporte dos membros inferiores. Nesta posição o fisioterapeuta pode auxiliar a parturiente na realização da prensa abdominal, através de leve inclinação anterior do troco, durante o esforço expulsivo.

5.5.2. **Posição sentada na banqueta** – posicionar a parturiente em sedestação na banqueta favorecendo a retroversão pélvica e nutação saco-ílica, de forma a aumentar o estreito inferior da pelve e o alongamento e relaxamento dos músculos do assoalho pélvico. Esta posição é indicada para facilitar a fase expulsiva, uma vez que torna os puxos expulsivos mais intensos e eficientes quando comparado a posição litotômica, além de ser mais confortável para parturiente. É aconselhável evitar que a parturiente fique sentada por períodos prolongados na fase expulsiva e realizar a dequitação placentária em decúbito dorsal – para evitar edema vulvar e sangramento uterino intenso.

5.5.3. **Posição de cócoras** - posição agachada com abdução, flexão e rotação externa dos quadris e máxima flexão dos joelhos. Pode-se utilizar o arco, como acessório de apoios para manutenção desta posição. Indicação: acelerar a descida fetal na fase expulsiva, aumentar a eficácia da prensa abdominal, feto em occipto-anterior.

5.5.4. **Quatro Apoios** - apoio de joelhos com suporte do peso no tronco e no membros

superiores e elevação da cintura pélvica. Pode-se utilizar a bola feijão como acessório de apoio para manutenção do posicionamento. Indicação: Essa posição tem revelado facilitar o desprendimento biacromial na distócia de ombro e pode diminuir as lacerações perineais por facilitar a proteção perineal durante a deflexão cefálica. Também é a posição adequada para os casos de apresentação pélvica fetal.

5.5.5. **Bipedestação** - posição ortostática com flexão anterior do troco e semi –flexão de joelhos. Indicações: Nos casos em que há dilatação completa e ausência de puxos espontâneos.

5.6. Promover orientações respiratórias durante os puxos - Na fase expulsiva deve-se enfatizar a realização de padrões respiratórios utilizando a glote aberta com exalação de ar durante o esforço. O uso desse padrão respiratório, evita os efeitos hipóxicos da manobra de Valsalva, trazendo mais benefícios materno-fetais como uma menor incidência de episiotomia, menores alterações cardíacas fetais e maiores valores de pH umbilical. Além disso, permite uma descida mais vagarosa e controlada do feto e com isso um alongamento gradual da musculatura perineal.

5.7. Favorecer o controle respiratório entre as contrações: A respiração deve ser avaliada pelo fisioterapeuta em todas as posturas propostas, obedecendo ao padrão fisiológico, principalmente nos momentos de intervalo entre as contrações, com pausa entre a inspiração e expiração.

5.8. Fornecer feedbacks da adequação do trabalho corporal da mulher. Exemplo: “Você está indo muito bem”, “você está ótima”, “seu bebê está vindo”, “Muito bem, parabéns”, “menos uma contração”, “não prende o ar, respira!”, “se concentra no seu corpo”, “descansa quando acabar a vontade de fazer força!”

5.9. Ao final do período expulsivo, reposicionar a paciente em decúbito dorsal e observar a dequitação placentária;

5.10. Desparamentar;

5.11. Lavar as mãos;

5.12. Realizar evolução em prontuário;

5.13. Alimentar a planilha de atendimentos e formulário de indicadores de fisioterapia no PPP e CPN.

## 6. REGISTRO E MONITORAMENTO

Cada profissional possui a responsabilidade de realizar o registro das observações e sua evolução no AGHU, bem como alimentara planilha de atendimentos e formulário de indicadores de fisioterapia no PPP e CPN.

## 7. REFERÊNCIAS

BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à Saúde da Mulher. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. BIO, Eliane Rodrigues. Intervenção Fisioterapeutica na assistência ao trabalho de parto. Dissertação de mestrado em Ciências. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2017.

FERREIRA, Cristine Homsy Jorge. Fisioterapia na Saúde da Mulher: Teoria e Prática. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GUPTA, J., K.; NIKODEM, C. Maternal posture in labour. Eur J Obstet Gynecol & Reprod Biol, V.92, p. 273-77, 2000a.

GUPTA J., K.; NIKODEM V., C. Woman's position during second stage of labour. Cochrane Database Syst Ver., 2000b.

LEMOS, A. Fisioterapia Obstétrica baseada em evidências. 1ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p.480.

MARQUES, A. A.; PINTO e SILVA, M. P.; AMARAL, M. T. P. Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher. 1 ed. São Paulo: Editora Roca, 2011.

SILVA, L. B.; MANOELA PORTO SILVA, M. P.; SOARES, P. C. M.; FERREIRA, Q. T. M. Posições maternas no trabalho de parto e parto. FEMINA, V. 35, N.2, 2007.

## 8. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
01	31/08/2021	Primeira Versão publicada. Elaboração de procedimento Operacional padrão.
02	31/08/2023	Atualização relacionada a formatação e conteúdo de acordo com as normas vigentes.
03	31/08/2025	Atualização relacionada a formatação e conteúdo de acordo com as normas vigentes.

## 9. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<p><b>Elaboração</b></p> <p>Alianny Raphaely Rodrigues Pereira - UMULTI/DMED/GAS            Magdalena Muryelle Silva Brilhante - UMULTI/DMED/GAS            Naiara Priscila Sampaio Souza de Araújo - UMULTI/DMED/GAS            Romário Nóbrega Santos Fonseca - UMULTI/DMED/GAS            Tânia Matos Aguiar - UMULTI/DMED/GAS</p>	Data: 31/08/2025
<p><b>Análise</b></p> <p>José Ferreira de Lima – UMULTI/GAS</p>	Data: 31/08/2025
<p><b>Validação</b></p> <p>Franciane Carla de Souza Bento – STGQ/SUP            Wilton Nogueira de Abreu – STGQ/SUP</p>	Data: 23/10/2025
<p><b>Aprovação</b></p> <p>José Ferreira de Lima – UMULTI/GAS</p>	Data: 30/10/2025

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © Ano 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br.*



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
Praça Tequinha Farias, nº 13 - Bairro Centro, Santa Cruz/RN, CEP 59200-000  
- <http://huab-ufrn.ebserh.gov.br>

Certidão - SEI

Processo nº 23527.007157/2025-99

Interessado: Unidade Multiprofissional

Certidão de requerimento de assinaturas referentes à elaboração, análise, validação e aprovação do documento institucional: **Procedimento Operacional Padrão do Hospital Universitário Ana Bezerra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sobre a Assistência Fisioterapêutica no Período Expulsivo do Trabalho de Parto via processo SEI (23527.007157/2025-99).**

<p><b>Elaboração</b></p> <p>Alianny Raphaely Rodrigues Pereira- UMULTI/DMED/GAS Magdalena Muryelle Silva Brilhante - UMULTI/DMED/GAS Naiara Priscila Sampaio Souza de Araújo - UMULTI/DMED/GAS Romário Nóbrega Santos Fonseca - UMULTI/DMED/GAS Tânia Matos Aguiar - UMULTI/DMED/GAS</p>	<p>Data: 31/08/2025</p>
<p><b>Análise</b></p> <p>José Ferreira de Lima – UMULTI/GAS</p>	<p>Data: 31/08/2025</p>
<p><b>Validação</b></p> <p>Franciane Carla de Souza Bento – STGQ/SUP Wilton Nogueira de Abreu – STGQ/SUP</p>	<p>Data: 23/10/2025</p>
<p><b>Aprovação</b></p> <p>José Ferreira de Lima – UMULTI/GAS</p>	<p>Data: 30/10/2025</p>



Documento assinado eletronicamente por **Magdalena Muryelle Silva Brilhante, Fisioterapeuta**, em 04/11/2025, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Romário Nóbrega Santos Fonseca, Fisioterapeuta**, em 05/11/2025, às 07:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Naiara Priscila Sampaio Souza de Araujo, Fisioterapeuta**, em 05/11/2025, às 08:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Adelyanna Ramalho Palitot Ribeiro, Fisioterapeuta**, em 05/11/2025, às 08:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Alianny Raphaely Rodrigues Pereira, Fisioterapeuta**, em 05/11/2025, às 09:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Tania Matos Aguiar, Fisioterapeuta**, em 05/11/2025, às 16:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **José Ferreira Lima, Chefe de Unidade**, em 17/11/2025, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Wilton Nogueira de Abreu, Técnico(a) em Enfermagem**, em 17/11/2025, às 09:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **54930360** e o código CRC **EC3610A1**.

---